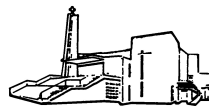


# Cânticos



Paróquia do  
Padrão da Légua



## 1. Salmo:

Pai, nas Tuas mãos  
entrego o Meu espírito.

*Todos os que me vêem escarnecem de mim,  
estendem os lábios e meneiam a cabeça:  
"Confiou no Senhor, Ele que o livre.  
Ele que o salve, se é seu amigo".*

*Matilhas de cães me rodearam,  
cercou-me um bando de malfeitores.  
Trespasaram as minhas mãos e os meus pés,  
posso contar todos os meus ossos.*

*Repartiram entre si as minhas vestes  
e deitaram sortes sobre a minha túnica.  
Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim,  
sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.*

*Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos,  
hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.  
Vós que temeis o Senhor, louvai-O,  
glorificai-O vós todos, os filhos de Jacob,  
reverenciái-O, vós todos os filhos de Israel.*

## 2. Adoração da Cruz:

A - Meu povo, que te fiz Eu?  
Em que te contristei? Responde-Me.

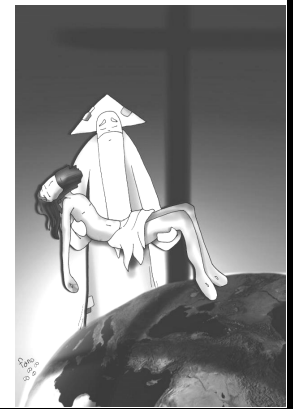
B - Doce lenho, doces cravos:  
doce peso sustentais!

## 3. Comunhão:

O meu alimento é fazer a vontade de Meu Pai.

## Da 1ª Leitura:

Ele suportou as nossas enfermidades  
e tomou sobre si as nossas dores.  
Mas nós víamos nele  
um homem castigado,  
ferido por Deus e humilhado.  
Ele foi trespassado  
por causa das nossas culpas  
e esmagado por causa  
das nossas iniquidades.  
Caiu sobre ele  
o castigo  
que nos salva:  
pelas suas chagas  
fomos curados.



## O meu Deus é frágil

O meu Deus não é um Deus duro,  
impenetrável, insensível,  
estoico, impassível...  
O meu Deus é frágil.  
É da minha raça. E eu da sua.  
Ele é homem e eu quase-Deus.  
Para eu poder saborear a sua divindade,  
Ele amou o meu barro.  
O amor tornou frágil o meu Deus.  
O meu Deus conheceu a alegria humana,  
a amizade, o gosto pela terra  
e pelas suas coisas.  
O meu Deus teve fome e sono e cansaço.  
O meu Deus foi sensível.  
O meu Deus irritou-se, teve paixões.  
E foi manso como uma criança.  
O meu Deus tremeu perante a morte.  
O meu Deus alimentou-se  
com o leite de uma mãe,  
sentiu e bebeu toda a ternura feminina.  
Nunca amou a dor;  
nunca foi amigo da doença.  
Por isso curou os doentes.  
O meu Deus foi desterrado.  
Foi perseguido e aclamado.

O meu Deus amou tudo o que é humano:  
os homens e as mulheres,  
os bons e os pecadores.  
O meu Deus foi um homem o seu tempo.  
Vestiu como os outros,  
falou a língua da sua terra,  
trabalhou com suas mãos,  
gritou como os profetas.  
O meu Deus foi manso com os débeis  
e severo com os soberbos.  
Morreu jovem por ser sincero.  
Mataram-no porque o atraçoava  
a verdade nos olhos.  
Mas Deus morreu sem odiar.  
Morreu desculpando,  
que é mais do que perdoar.  
O meu Deus é frágil.  
O meu Deus, estendido no chão,  
esmagado contra a terra, atraçoado,  
abandonado, incompreendido,  
continuou a amar.  
Por isso o meu Deus venceu a morte.  
E brotou com um fruto novo nas mãos:  
a Ressurreição.  
Por isso, todos nós estamos a ressuscitar: os  
homens e as coisas...

(Juan Árias)